

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

PRODUTO EDUCACIONAL

Vinicius Quintiliano da Silva

Educação Financeira: produção de significados e possibilidades de abordagem no 6º ano do Ensino Fundamental

Juiz de Fora

2024



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons – Atribuição – NãoComercial 4.0 Internacional](http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).

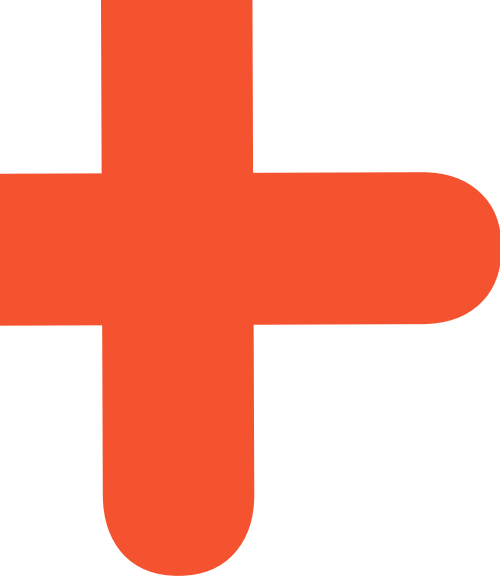
```
<a rel="license" href="http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/"></a><br />Este trabalho está licenciado com uma Licença <a rel="license" href="http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/">Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional</a>.
```

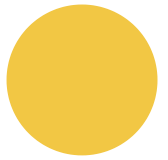
Educação Financeira:

produção de significados e possibilidades de abordagem no 6º ano do Ensino Fundamental



Escrito por
Vinicius Quintiliano





Educação Financeira:

produção de significados e
possibilidades de abordagem no
6º ano do Ensino Fundamental



DIREITOS RESERVADOS - É proibida a reprodução total ou parcial da obra, de qualquer forma ou por qualquer meio sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos Direitos Autorais (Lei n.º 9610/98) é crime estabelecido pelo artigo 48 do Código Penal.

ORIENTADOR E SEGUNDO AUTOR

Marco Aurélio Kistemann Jr

DIAGRAMAÇÃO E CAPA:

Guilherme Gonçalves

REVISÃO:

Vinicius Quintiliano

Silva, Vinicius Quintiliano

Educação Financeira : como abordar em turmas de 6º ano / Vinicius Quintiliano da Silva. -- 1. ed. -- Juiz de Fora, MG : Ed. do Autor, 2024.

ISBN XXX-XX-XX-XXXXX-X

1. Educação I. Título

Dedico este livro a todos os membros da minha família, em especial aos meus pais, irmãos e avós, cujo apoio tornou cada etapa desta jornada possível. Que este livro seja um testemunho da nossa dedicação e uma expressão sincera da gratidão que tenho por cada um de vocês.



Prefácio	•	08
01. Explorando a educação financeira	•	13
02. Conceitos básicos de economia	•	19
03. Dinheiro e cidadania	•	28
04. Planejamento Financeiro	•	39
05. Consumo consciente	•	49
06. Noções básicas de matemática financeira	•	59
07. Conclusão	•	67
08. Referências	•	72

PREFÁCIO

Cada trajetória é única, uma jornada repleta de experiências que moldam nossa visão de mundo e nosso percurso profissional. Desde as raízes em Santos Dumont, Minas Gerais, até os desafios e conquistas na educação universitária e além, cada capítulo desta história reflete um compromisso inabalável com o aprendizado e o desenvolvimento pessoal.

Este trabalho é uma narrativa de aprendizado e crescimento, onde as experiências escolares e acadêmicas se entrelaçam para moldar um profissional dedicado e apaixonado pelo ensino da matemática e pela promoção da Educação Financeira.

Iniciando minha jornada educacional no ensino fundamental e médio em escolas públicas, simultaneamente buscava conhecimento ao ajudar amigos da vizinhança da escola, com aulas particulares. Esses primeiros passos foram fundamentais para construir uma base sólida de aprendizado e determinação.

O ingresso na universidade, no segundo semestre de 2016, marcou o início de uma jornada de descobertas e desafios. Lembro-me vividamente das emoções conflitantes daquele período inicial: a excitação do novo ambiente, misturada com a ansiedade e a incerteza do desconhecido. No entanto, foi com determinação que mergulhei nas disciplinas iniciais, preparando-me para o que estava por vir.

Logo nos primeiros meses, surgiu a oportunidade de contribuir para o projeto de extensão GARRA, um cursinho popular da universidade que visa democratizar o acesso ao ensino superior para aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Essa experiência não apenas desafiou minhas habilidades como professor, mas também me mostrou o poder transformador da educação em vidas menos privilegiadas.

Ao longo dos anos seguintes, desempenhei diversos papéis no ambiente acadêmico e educacional. Desde

lecionar matemática no GARRA por quatro anos, até assumir a presidência do projeto em 2021, cada desafio foi uma oportunidade de crescimento e aprendizado.

Além disso, minha experiência como professor substituto na rede pública estadual, meu envolvimento com o programa PIBID e o intercâmbio acadêmico em 2019 ampliaram meus horizontes, permitindo-me compreender melhor a dinâmica da educação em diferentes contextos e culturas.

Em 2022, dei um passo adiante em minha carreira, ingressando na rede privada de ensino como professor de Matemática, Global Challenges e socioemocional. Essa nova fase trouxe consigo novos desafios e responsabilidades, mas também a oportunidade de continuar a inspirar e moldar mentes jovens.

A decisão de buscar o mestrado reflete meu compromisso contínuo com o aprimoramento profissional e a busca por contribuir significativamente para o campo da Educação Matemática. Esta jornada de pesquisa é uma extensão natural de minha paixão pelo ensino e pela busca incessante pelo conhecimento.

Ao compartilhar minha trajetória até este ponto, espero inspirar outros a perseguir seus sonhos e a abraçar os desafios que encontrarem pelo caminho. Que esta narrativa seja um testemunho não apenas do que alcancei, mas também do que ainda está por vir.

A jornada rumo à excelência na Educação Financeira é uma estrada repleta de desafios e descobertas. No coração dessa busca incessante por um futuro financeiramente consciente, reside o compromisso com a transformação educacional, uma visão que este trabalho abraça profundamente.

A inspiração desse trabalho parte de uma dissertação de mestrado que aqui se finaliza, concentrando na crescente demanda por uma abordagem educacional que promova a

compreensão e a aplicação de conceitos financeiros desde os primeiros passos na jornada escolar. Ao mergulhar nesse oceano de conhecimento, o processo de produção de significado revela-se como uma bússola valiosa, guiando-nos por um caminho de investigação minuciosa e reflexão cuidadosa.

A pergunta norteadora que ilumina nosso caminho é simples, mas de imenso alcance: "Como a integração de conceitos financeiros no currículo do 6º ano do Ensino Fundamental afeta o processo de aprendizado e a compreensão dos alunos sobre questões financeiras, bem como sua capacidade de aplicar esses conceitos da vida real?". É sob essa luz que lançamos nossos olhares para desvendar os segredos do aprendizado financeiro na juventude.

Nossa pesquisa esteve firmemente ancorada no Modelo dos Campos Semânticos de Lins (2012), uma estrutura teórica robusta que nos auxiliou na compreensão das relações complexas que permeiam o universo da Educação Financeira. Com as escolas da rede particular de Juiz de Fora, Minas Gerais, como nosso campo de estudo, baseamos em uma jornada de coleta de dados, utilizando atividades cuidadosamente elaboradas para mapear o conhecimento e as percepções dos alunos sobre questões financeiras. Na qual, estas atividades se encontram nesse trabalho.

Nossa missão vai além da simples investigação acadêmica. Visamos contribuir ativamente para o aprimoramento da Educação Financeira no Brasil, identificando lacunas, desafios e oportunidades. O resultado está explícito nessa ferramenta prática, um produto educacional que possa ser adotado por professores, servindo como um farol orientador para futuras iniciativas no campo da Educação Financeira.

Com este trabalho, almejamos não apenas instruir,

mas também inspirar. Que cada página seja um convite para reflexão, um catalisador para a mudança e um passo em direção a um futuro financeiramente mais seguro e consciente para as gerações vindouras. Que esta jornada seja compartilhada por todos os que, como nós, acreditam no poder transformador da educação.

Que este trabalho seja não apenas um conjunto de atividades, mas sim um testemunho do nosso compromisso com a construção de um futuro financeiro mais justo e sustentável para todos.

Desejo uma jornada brilhante.

Vinicius Quintiliano.

01.

**Explorando a
educação financeiro**

Este livro foi desenvolvido para auxiliar professores do 6º ano do Ensino Fundamental na introdução e ensino de conceitos de Educação Financeira, alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Originado da dissertação “Educação Financeira e Campos Semânticos no Ensino Fundamental: Uma investigação sobre o processo de significação de conceitos financeiros com estudantes” (SILVA, 2024), este livro integra uma pesquisa rigorosa que explora como os alunos constroem significados em torno de conceitos financeiros. A análise das interações e compreensões dos alunos buscou identificar suas percepções e desenvolver estratégias para uma compreensão mais profunda e significativa dos princípios financeiros.

Este livro não é apenas uma coleção de atividades educacionais; é uma ferramenta fundamentada em uma investigação acadêmica rigorosa. Seu objetivo é enriquecer o aprendizado dos alunos e avançar o conhecimento na área da Educação Financeira.

Para iniciar, devemos entender que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define os direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todos os estudantes da Educação Básica no Brasil. É uma referência essencial para educadores e gestores, detalhando os conhecimentos, habilidades e competências que os alunos devem adquirir ao longo de sua trajetória escolar. No Ensino Fundamental, a BNCC estabelece os alicerces para o aprendizado futuro dos alunos.

No Ensino Fundamental, a Educação Financeira é um tema de crescente relevância. Este componente curricular oferece conhecimentos e habilidades essenciais para que os estudantes lidem de forma responsável com questões financeiras, preparando-os para os desafios econômicos contemporâneos. O 6º ano é um momento ideal para introduzir conceitos financeiros básicos, proporcionando uma base sólida para o desenvolvimento futuro dos alunos nessa

área.

A BNCC para o 6º ano estipula uma série de conteúdos relacionados à Educação Financeira, visando desenvolver a capacidade dos estudantes de compreender e agir de forma consciente em relação ao uso do dinheiro. Estes conteúdos abrangem diversos tópicos, tais como:

1. Conceitos Básicos de Economia: Fornecem a base para a compreensão dos aspectos econômicos envolvidos nas finanças pessoais. Aqui, os alunos aprendem sobre a função do dinheiro, a importância da economia e como estas influenciam suas vidas cotidianas.

2. Dinheiro e Cidadania: Exploram o papel do dinheiro na sociedade e sua relação com o conceito de cidadania financeira. Os alunos são incentivados a pensar sobre como suas decisões financeiras afetam tanto a eles mesmos quanto a comunidade em que vivem.

3. Planejamento Financeiro: Ensina noções de orçamento e organização das finanças pessoais. Atividades práticas incluem a criação de um orçamento simples, planejamento de gastos e poupança para objetivos específicos.

4. Consumo Consciente: Incentiva a reflexão sobre as escolhas de consumo e seu impacto pessoal e ambiental. Os alunos aprendem sobre a importância de tomar decisões de consumo informadas e éticas.

5. Noções Básicas de Matemática Financeira: Introduce conceitos como juros, porcentagem e descontos, fundamentais para entender transações financeiras e economizar de forma eficiente.

É importante ressaltar que a BNCC não prescreve uma metodologia específica para o ensino da Educação Financeira, deixando espaço para a criatividade e adaptação por parte dos educadores. Assim, as escolas e professores têm a liberdade de adaptar os conteúdos às necessidades e realidades dos alunos, garantindo uma abordagem relevante e significativa.

Este livro busca contribuir com a literatura educacional, oferecendo um material metodológico abrangente e prático para o ensino da Educação Financeira no 6º ano. Por meio de uma série de atividades cuidadosamente elaboradas, os alunos serão guiados na exploração dos conceitos financeiros essenciais, enquanto são desafiados a aplicá-los em situações reais. O objetivo é não apenas fornecer conhecimentos teóricos, mas também desenvolver habilidades práticas que os alunos poderão utilizar ao longo de suas vidas.

Ao seguir as diretrizes da BNCC e fornecer uma abordagem prática e envolvente, este livro visa capacitar os alunos a se tornarem cidadãos financeiramente responsáveis e conscientes. Ao entenderem e aplicarem os princípios da Educação Financeira, os estudantes estarão melhor preparados para enfrentar os desafios financeiros do futuro, contribuindo para uma sociedade mais equitativa e próspera.

Além disso, este livro oferece suporte ao professor na implementação desses conceitos, oferecendo recursos didáticos diversificados, planos de aula detalhados e atividades práticas. O livro também se propõe a promover a interdisciplinaridade, integrando conceitos de matemática, ciências sociais e ética, para uma compreensão mais holística e aplicada da Educação Financeira.

Para auxiliar ainda mais na aplicação dos conceitos e das atividades, lembre-se de:

- **Adaptar os Conteúdos:** Considere as particularidades e o contexto dos seus alunos ao planejar as aulas. Personalize os exemplos e atividades para que sejam mais relevantes para eles.

- **Usar Recursos Visuais:** Gráficos, tabelas e infográficos podem tornar conceitos abstratos mais compreensíveis e interessantes para os alunos.

- **Incorporar Tecnologias:** Utilize ferramentas digitais e aplicativos financeiros que possam ajudar os alunos a visualizar e praticar conceitos financeiros de maneira interativa.

- **Estimular a Participação Ativa:** Incentive os alunos a compartilharem suas experiências e opiniões sobre dinheiro e finanças. Isso pode enriquecer as discussões e tornar o aprendizado mais significativo.

Na Parte I, os alunos são conduzidos por duas situações distintas: na Situação 1, assumem o papel de observadores, enquanto na Situação 2, são instigados a participar como parte do problema, atuando como idealizadores de soluções. A transição para a Parte II introduz uma dinâmica de reflexão pessoal, convidando os alunos a associarem suas percepções individuais com o tema em questão, respondendo à provocação "Quando eu escuto ... eu penso em?". Por fim, a Parte III promove uma atividade colaborativa de "Chuva de ideias", incentivando os alunos a compartilharem suas perspectivas e concepções, enriquecendo o debate e fomentando a criatividade coletiva.

Essa estrutura, cuidadosamente elaborada, visa engajar os alunos em diferentes níveis de envolvimento e promover uma abordagem abrangente e interativa da

Educação Financeira.

Este capítulo introdutório estabelece o contexto e a importância da Educação Financeira no Ensino Fundamental, preparando o terreno para as atividades subsequentes que serão apresentadas neste livro. Ao longo das próximas páginas, exploraremos tarefas e exercícios projetados para promover uma compreensão sólida e aplicável dos princípios financeiros fundamentais.

Com este livro, espero auxiliar os professores a inspirar e educar seus alunos sobre a importância da gestão financeira, preparando-os para um futuro mais seguro e financeiramente estável. Vamos juntos construir uma base sólida para uma educação financeira eficaz e transformadora.

02.

Conceitos básicos de economia

Para a temática 1, nosso objetivo é avaliar a compreensão dos estudantes sobre conceitos fundamentais como consumo, produção, troca, necessidades e desejos, escassez, oferta e demanda, entre outros. Este material visa fornecer uma base sólida para que os professores possam ensinar matemática financeira de maneira eficaz e envolvente na sala de aula.

A ação proposta é dividida em três partes distintas para garantir uma abordagem completa e participativa, proporcionando uma compreensão mais profunda dos conceitos econômicos fundamentais. A estrutura da atividade está organizada para promover tanto a reflexão individual quanto a colaboração em grupo.

Na primeira parte, os alunos exploram seu conhecimento prévio a partir de uma situação-problema descrita, realizando esta etapa individualmente.

Algumas estratégias...

- Apresente a situação-problema para a turma e distribua o texto.
- Solicite aos alunos que leiam e reflitam individualmente sobre a situação descrita.
- Encoraje os alunos a identificar e relacionar os conceitos econômicos envolvidos na narrativa.

Perguntas retóricas para reflexão:

- Como Hugo e Carlos decidiram como gastar seu dinheiro?
- Quais fatores influenciaram as escolhas deles?
- Como a escassez de recursos (dinheiro) afetou suas decisões?

Já na segunda parte, cada aluno é solicitado a definir e justificar os conceitos apresentados, relacionando-os com sua própria realidade e experiências, também de forma individual.

Algumas estratégias...

- Cada aluno deverá definir individualmente os conceitos-chave (consumo, troca, oferta, demanda, dinheiro, troco).
- Incentive os alunos a usar exemplos do seu dia a dia para justificar suas definições.
- Promova a pesquisa autônoma, utilizando livros didáticos e a internet, para aprofundar a compreensão dos conceitos.

Perguntas retóricas para reflexão:

- O que significa consumir algo?
- Como podemos entender a oferta e a demanda em nossa vida cotidiana?
- De que maneira o dinheiro facilita as trocas?

Por fim, na terceira parte, os alunos são agrupados para desenvolverem uma resposta conjunta, baseada nas discussões e reflexões realizadas anteriormente. Isso promove a colaboração em grupo e a síntese coletiva do aprendizado.

Algumas estratégias...

- Agrupe os alunos e peça para que compartilhem suas definições e reflexões.
- Cada grupo deve sintetizar suas conclusões e preparar uma apresentação para a turma.

- Estimule a criação de um Glossário Econômico e um Mural de Palavras como ferramentas de aprendizado coletivo.

Perguntas retóricas para reflexão:

- Como nossas definições individuais podem ser combinadas para formar uma compreensão coletiva?
- Que novas ideias surgiram durante a discussão em grupo?
- Como podemos utilizar esse conhecimento em nossas vidas?

Estimamos que a duração total desta atividade seja de 1 hora e 40 minutos, garantindo tempo suficiente para explorar os conceitos de forma abrangente e promover a participação ativa dos alunos. Destina-se ao segmento do Ensino Fundamental Anos Finais, especificamente ao 6º ano.

Essa abordagem dinâmica e participativa incentiva a reflexão individual e a colaboração em grupo, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa e duradoura.

Uma sugestão interessante para enriquecer o aprendizado dos conceitos que serão vistos em todas as cinco atividades é a criação constante de um Glossário complementado por um Mural de Palavras.

O Glossário, desenvolvido a partir dos conceitos explorados na Parte II da atividade, permite que os alunos consolidem seu entendimento por meio da definição e exemplificação de termos-chave.

Na Parte III, os estudantes são desafiados a aprofundar sua compreensão através da pesquisa autônoma, utilizando fontes variadas para elucidar o significado de cada palavra econômica.

A construção colaborativa do mural, baseada nas descobertas da pesquisa, proporciona uma oportunidade envolvente para a aplicação prática do conhecimento adquirido, além de promover a criatividade e o trabalho em equipe e refletir sobre como eles definiram essas palavras antes da atividade.

Essa abordagem interativa e multidisciplinar não apenas fortalecerá o domínio dos conceitos econômicos, mas também estimulará a autonomia e o pensamento crítico dos alunos.

Sugestões de etapas para atividades extras...

Parte 1: Criação do Glossário

1. Após os alunos definirem e justificarem os conceitos econômicos individualmente, eles serão incentivados a criar um dicionário econômico.

2. Cada aluno selecionará três conceitos que considera mais relevantes ou interessantes e os adicionará ao dicionário.

3. Eles devem incluir uma definição clara e simples de cada conceito, juntamente com um exemplo relacionado à vida cotidiana ou à experiência pessoal.

4. Para complementar as definições, os alunos podem adicionar ilustrações ou símbolos que representem visualmente cada conceito.

Parte 2: Mural de Palavras Econômicas

1. Na terceira parte da atividade, os alunos serão

agrupados em equipes para desenvolverem um mural de palavras.

2. Cada equipe receberá uma lista de palavras relacionadas aos conceitos discutidos na atividade.

3. Os estudantes devem ser encorajados a usar recursos de pesquisa, como livros didáticos, enciclopédias ou a internet, para encontrar o significado de cada palavra.

4. Após reunirem as definições, as equipes deverão criar cartazes coloridos para cada palavra, destacando o termo e sua definição de forma clara e atraente.

5. O mural deve ser montado em um local visível da sala de aula, proporcionando uma referência visual para os alunos durante o estudo. E, ao longo das atividades, sendo alimentado.

Essas adições à atividade não apenas reforçam os conceitos aprendidos, mas também incentivam a criatividade, a colaboração e o engajamento dos alunos. Além disso, o glossário e o mural de palavras servirão como recursos valiosos para consulta futura.

Estudante: _____ Data: ____/____/____

Professor(a): _____ Turma: _____

Parte I - Entendendo sobre consumo, oferta e demanda

Situação 01

Era um dia ensolarado após a escola, e Hugo e Carlos estavam animados para aproveitar o tempo juntos. Depois de pensar em várias opções, decidiram que assistir um filme no cinema seria a melhor escolha. Com R\$50,00 cada um no bolso, eles embarcaram em uma emocionante aventura.

Ao chegarem no cinema, seus olhos se encantaram com os cartazes dos filmes em exibição. Hugo e Carlos dirigiram-se à bilheteria para comprar os ingressos. No entanto, descobriram que o preço variava de acordo com o tipo de exibição. Ansiosos por uma experiência imersiva, eles optaram pela versão 3D, que custava R\$20,00 para cada um. Com os ingressos em mãos, eles sentiram a empolgação aumentar.

Mas a diversão não parava por aí. O cinema oferecia uma variedade de lanches deliciosos, como pipoca, refrigerantes, doces e muito mais. A barriga de Hugo e Carlos começou a roncar de fome. Decidiram compartilhar um combo de pipoca e refrigerante, que custava R\$15,00. A cada mordida na pipoca e gole no refrigerante, eles saboreavam cada momento daquele dia especial.

No entanto, eles ainda não estavam satisfeitos. Após o filme, enquanto conversavam animadamente sobre as cenas que mais gostaram, os olhos de Hugo e Carlos brilharam ao ver uma sorveteria próxima ao cinema. Sem pensar duas vezes, eles entraram e pediram um sorvete refrescante. Para completar, cada um escolheu uma barra de chocolate irresistível. O total das guloseimas foi de R\$5,00 para cada um.

Com o dia terminando, o pai de Hugo veio buscá-los no cinema. Antes de irem embora, eles precisaram pagar R\$2,00 de estacionamento. Enquanto se despediam do cinema, Hugo e Carlos sabiam que aquele dia havia sido repleto de emoções, diversão e amizade.

No caminho de casa, eles relembrou as cenas do filme, riram das piadas e saborearam o sabor doce do sorvete e do chocolate. Agradecidos por terem a oportunidade de compartilhar momentos especiais juntos, Hugo e Carlos voltaram para casa com o coração cheio de alegria e a memória de um dia inesquecível no cinema.



A) Diante da situação apresentada, pensando financeiramente, com qual expressão ou palavra você definiria todas as etapas em que o Hugo e o Carlos se encontraram? Justifique.

B) Quando queremos adquirir um produto ou outra coisa, este produto tem um valor, que pode ser na forma de dinheiro ou não. Por exemplo, para que Hugo e Carlos tivessem os ingressos, ambos tiveram que entregar uma quantia ao vendedor. Como podemos definir essa ação? Justifique.

Situação 02

Imagine que você seja o proprietário de uma padaria em uma cidade pequena. Recentemente, você percebeu um aumento significativo na compra por pães frescos pela manhã. Os clientes estão chegando cedo e muitas vezes não conseguem encontrar pães suficientes para atender às suas necessidades.

Você está enfrentando um dilema: deve aumentar o número de pães ou manter a produção atual? Se você aumentar a produção, corre o risco de ter um excesso de pães não vendidos se a procura diminuir no futuro. Por outro lado, se você não aumentar a produção, corre o risco de perder clientes insatisfeitos que não conseguem comprar os pães que desejam.

Você precisa tomar uma decisão estratégica que leve em conta o equilíbrio entre a produzir a quantidade correta para vender e não sobrar. Como você abordaria essa situação problema?

Parte II - Entendendo algumas palavras

Quando eu escuto ... eu penso em?

a) Consumo: _____

b) Troca: _____

c) Oferta: _____

d) Demanda: _____

e) Dinheiro: _____

f) Troco: _____

Parte III - Chuva de ideias

Converse com seu/sua professor(a) e com seus colegas de turma as situações vistas anteriormente e quais foram suas conclusões!

03.

Dinheiro e cidadania

Na sociedade contemporânea, compreender a relação entre dinheiro pessoal, orçamento comunitário e responsabilidades cívicas é fundamental para uma participação ativa e consciente na construção de um ambiente social saudável e próspero. Portanto, a proposta é desenvolver uma atividade abrangente em três partes, cada uma delas visando promover o entendimento e a reflexão sobre esse tema crucial.

Inicialmente, os estudantes serão convidados a refletir sobre uma situação-problema, explorando como suas decisões financeiras pessoais podem impactar não apenas suas vidas individuais, mas também a comunidade em que vivem. Questões como economizar, gastar de forma consciente e contribuir para o bem-estar coletivo serão abordadas, estimulando a autonomia e o pensamento crítico dos alunos.

Algumas estratégias...

- Situação-Problema: Apresente uma história onde personagens tomam decisões financeiras que afetam a comunidade. Use o exemplo da "Comunidade de São Pedro".
- Atividades em Grupo: Divida a turma em grupos para discutir e apresentar suas opiniões sobre a situação-problema.

Perguntas retóricas para reflexão:

- Se você tivesse que escolher entre investir em educação ou infraestrutura, qual seria sua prioridade e por quê?
- Como nossas escolhas financeiras afetam a comunidade em que vivemos?
- De que maneira economizar ou gastar pode contribuir para o bem-estar coletivo?

Na etapa seguinte, os estudantes serão encarregados individualmente de uma "comunidade fictícia" com características, necessidades e recursos distintos. Cada aluno será desafiado a refletir sobre como alocar o dinheiro da comunidade para atender às suas demandas específicas. Questões relacionadas à infraestrutura, educação, saúde, segurança, cultura e outros aspectos essenciais serão apresentadas, incentivando o pensamento crítico e a tomada de decisões individualmente.

Essa abordagem permitirá que cada aluno desenvolva suas habilidades de análise, planejamento e priorização, além de promover uma compreensão mais profunda sobre a importância da gestão financeira comunitária e das responsabilidades cívicas. Ao final da atividade, os alunos poderão compartilhar suas estratégias e justificativas, enriquecendo a discussão e ampliando o aprendizado de toda a turma.

Algumas estratégias...

- **Distribuição de Comunidades Fictícias:** Cada aluno recebe uma descrição de uma comunidade com características, necessidades e recursos específicos.
- **Planejamento Individual:** Os alunos devem decidir como alocar o dinheiro para atender às demandas da comunidade, considerando aspectos como infraestrutura, educação, saúde, segurança e cultura.
- **Reflexão e Registro:** Peça aos alunos para registrar suas decisões e justificativas em um caderno, incentivando o pensamento crítico.

Perguntas retóricas para reflexão:

- Quais seriam as consequências se você decidisse não investir em educação na sua comunidade fictícia?

Por fim, os alunos serão convidados a compartilhar as conclusões de seus grupos e a coletar informações sobre os termos já pré-definidos. Será uma oportunidade para consolidar o aprendizado, promover a troca de experiências e ampliar a compreensão sobre a importância da educação financeira e da responsabilidade cívica na construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Algumas estratégias...

- Apresentações: Cada aluno apresenta suas estratégias de gerenciamento financeiro para a turma, explicando suas escolhas e justificativas.
- Discussão Coletiva: Estimule uma discussão sobre as diferentes abordagens, destacando os pontos fortes e áreas de melhoria.
- Coleta de Informações: Faça um resumo dos termos e conceitos importantes discutidos durante a atividade, como orçamento, prioridades, recursos e responsabilidades cívicas.

Pergunta retóricas para reflexão:

- Como diferentes escolhas financeiras podem levar a diferentes resultados em uma comunidade?
- Quais fatores vocês consideraram mais importantes ao tomar decisões sobre o orçamento comunitário?

- De que maneira a colaboração entre os moradores pode melhorar a gestão financeira de uma comunidade?

Ao longo de toda a atividade, será enfatizada a importância da ética, da solidariedade e do compromisso com o bem comum, capacitando os estudantes não apenas como consumidores conscientes, mas também como cidadãos ativos e engajados em seu contexto social.

A estimativa para a duração total da atividade é de 1 hora e 40 minutos, proporcionando um tempo adequado para cada etapa ser explorada de forma significativa e produtiva.

Estudante: _____ Data: ____/____/____

Professor(a): _____ Turma: _____

Parte I - Orçamento comunitário

Situação 01

Era uma manhã ensolarada quando Hugo, Carlos e o Professor Vinicius se reuniram na escola para uma excursão especial. Eles estavam indo visitar a Comunidade de São Pedro, um lugar onde as pessoas trabalhavam juntas para planejar o orçamento comunitário. Todos estavam animados por essa experiência única.

Ao chegarem à comunidade, foram calorosamente recebidos pelos moradores, que estavam ansiosos para compartilhar suas histórias e mostrar como eles planejavam o orçamento para atender às necessidades da comunidade. Ficou claro que a participação ativa de todos era fundamental nesse processo.

Enquanto caminhavam pelas ruas da comunidade, o Professor Vinicius observou algumas coisas interessantes:

- **Escolas Vibrantes:** Eles passaram por uma escola onde as crianças estavam felizes em aprender. Os moradores explicaram que a educação era uma prioridade, e eles investiam parte do orçamento comunitário na contratação de professores qualificados e na melhoria das instalações da escola.
- **Ruas Bem Conservadas:** As ruas estavam em ótimas condições. Os moradores explicaram que o dinheiro era usado para manter as estradas, facilitando o transporte de pessoas e mercadorias. Isso também contribuiu para a segurança da comunidade.
- **Atividades Culturais e Espaços de Lazer:** A comunidade tinha um centro cultural vibrante e diversos parques bem cuidados. O Professor Vinicius notou que esses espaços eram importantes para o bem-estar das pessoas e promoviam um senso de comunidade forte.
- **Envolvimento de Todos:** O mais impressionante foi o envolvimento de todos os moradores. Eles se reuniam regularmente para discutir as necessidades da comunidade e como alocar o dinheiro de maneira justa. Cada pessoa tinha voz nas decisões financeiras.

Ao final da visita, Hugo, Carlos e o Professor Vinicius se reuniram com os moradores para uma discussão. Eles aprenderam que planejar o orçamento comunitário não era apenas sobre dinheiro, mas também sobre a construção de uma comunidade mais forte e unida. A matemática, que o Professor Vinicius ensinava, desempenhava um papel fundamental na análise dos números e na tomada de decisões informadas.

Enquanto retornavam à escola, Hugo, Carlos e o Professor Vinicius compartilharam suas descobertas e refletiram sobre como poderiam aplicar essas

lições em suas próprias vidas, sabendo que cada cidadão desempenha um papel importante na construção de uma sociedade melhor. Eles entenderam que a matemática podia ser uma ferramenta poderosa para resolver problemas da vida real, como o planejamento do orçamento comunitário em São Pedro.



Agora responda:

A) Como a comunidade de São Pedro priorizou a educação em seu orçamento comunitário e como isso afetou a qualidade da escola local? Justifique.

B) Além do planejamento financeiro, que outras habilidades e valores os moradores de São Pedro demonstraram durante a visita que são importantes para uma boa gestão financeira pessoal e comunitária? Justifique.

A) Como a matemática e a análise de dados desempenharam um papel fundamental na tomada de decisões informadas durante o processo de planejamento do orçamento comunitário em São Pedro? Justifique.

Situação 02

Pensando que você é um dos idealizadores do orçamento de uma comunidade, escolha uma das comunidades abaixo e com R\$500.000,00 recebido para investir na comunidade, discuta e decida como gastar o dinheiro da comunidade para atender às suas necessidades, como infraestrutura, educação, saúde, segurança, cultura etc. Você deve criar um orçamento detalhado, incluindo estimativas de custos para cada área.

1. Comunidade Urbana Diversificada

- Nesta cidade, muitas pessoas vivem em prédios e casas próximas umas das outras. Existem lojas, parques e escolas. As estradas podem precisar de consertos e as pessoas querem se sentir seguras.

- Necessidades: É importante consertar as ruas para que os carros possam andar sem problemas. Também precisamos de programas divertidos e educativos para as crianças, como aulas de arte ou música. E devemos garantir que a polícia esteja por perto para nos proteger.

- Recursos: Conseguimos dinheiro com impostos que as pessoas pagam quando compram coisas nas lojas e quando ganham dinheiro em seus trabalhos. Também podemos pedir ajuda a empresas locais.

2. Comunidade Rural Agrícola

- Nessa cidade, as pessoas vivem mais afastadas umas das outras e têm fazendas onde cultivam alimentos e criam animais. É uma vida mais tranquila, mas ainda temos nossas necessidades.

- Necessidades: As estradas de terra que usamos para ir de um lugar para outro às vezes precisam de reparos. É importante também termos uma escola onde as crianças possam aprender. Além disso, os agricultores precisam de ajuda com suas plantações.

- Recursos: Ganhamos dinheiro vendendo os alimentos que cultivamos e com a ajuda que o governo nos dá para manter nossas fazendas.

3. Comunidade à Beira-Mar

- Nesta cidade perto do oceano, as pessoas ganham a vida pescando peixes e recebendo visitantes que vêm para aproveitar a praia.

- Necessidades: A praia precisa ser limpa e segura para os turistas.

Devemos ter coisas divertidas para as pessoas fazerem, como passeios de barco ou festas na praia. Também é importante ter socorro em caso de problemas no mar.

- Recursos: Ganhamos dinheiro com as pessoas que pagam para ficar nas nossas praias e com as taxas que os pescadores pagam para pescar em nossas águas.

4. Comunidade Suburbanizada em Crescimento

- Nesta cidade, mais pessoas estão se mudando para casas com quintais maiores. Há um monte de crianças indo para a escola e mais carros nas estradas.

- Necessidades: À medida que mais pessoas chegam, precisamos de mais escolas para as crianças. Também é importante melhorar o transporte público para que as pessoas possam se locomover mais facilmente. E devemos ter espaços verdes onde todos possam brincar e relaxar.

- Recursos: Conseguimos dinheiro com os impostos que as pessoas pagam pelas casas e por outras coisas que compram. Empresas que constroem casas aqui também nos dão dinheiro.

Depois de planejar, responda:

A) Como as decisões de orçamento afetam a qualidade de vida da comunidade?

B) Qual o papel dos cidadãos na tomada de decisões financeiras da comunidade, como se envolver em processos democráticos etc.?

C) Como as decisões de orçamento em sua comunidade se relaciona com sua própria vida financeiras pessoal?

D) Escreva sobre as responsabilidades financeiras dos cidadãos em uma sociedade democrática.

Parte II - Entendendo algumas palavras

Quando eu escuto ... eu penso em?

a) Cidadania: _____

b) Recurso: _____

c) Dinheiro: _____

d) Orçamento: _____

Parte III - Chuva de ideias

Converse com seu/sua professor(a) e com seus colegas de turma as situações vistas anteriormente e quais foram suas conclusões!

04.

Planejamento financeiro

Considerando a temática de planejamento financeiro, o objetivo de explorar a relação entre o planejamento financeiro e as responsabilidades com o uso do dinheiro, e a ação de convidar os alunos a refletir sobre a importância do planejamento financeiro, entender o significado de termos relacionados às finanças pessoais e compartilhar ideias sobre como equilibrar a responsabilidade financeira com a oportunidade de desfrutar a vida, a atividade proposta para os alunos terá uma duração estimada de 1 hora e 40 minutos.

A atividade foi estruturada para envolver os alunos em uma discussão guiada sobre o planejamento financeiro e suas implicações para a vida cotidiana. Inicialmente, é apresentado uma introdução sobre os conceitos básicos de planejamento financeiro, destacando sua importância para alcançar metas e objetivos pessoais.

Algumas estratégias...

- **Discussão Guiada:** Comece com uma discussão sobre o que os alunos já sabem sobre planejamento financeiro. Pergunte: "Por que é importante planejar como usamos nosso dinheiro?"
- **Exemplos do Cotidiano:** Use exemplos práticos, como economizar para comprar algo desejado ou planejar os gastos mensais de uma família.

Em seguida, os alunos serão convidados a participar de atividades práticas que os ajudarão a entender melhor os termos e conceitos relacionados às finanças pessoais. Eles serão desafiados a identificar e discutir diferentes estratégias de planejamento financeiro, incluindo a importância de estabelecer metas, criar um orçamento e economizar para o futuro.

Algumas estratégias...

- Divisão em Grupos: Divida os alunos em pequenos grupos e forneça cenários fictícios onde eles precisam planejar um orçamento com base em diferentes situações.
- Perguntas Retóricas: Estimule a reflexão com perguntas como "O que aconteceria se você gastasse todo o seu dinheiro em um só lugar?" ou "Como você decidiria entre economizar e gastar?"

Durante as atividades, os alunos devem ser incentivados a compartilhar suas próprias experiências e perspectivas sobre o tema, promovendo uma troca de ideias e insights entre os colegas.

Eles terão a oportunidade de discutir os desafios e as oportunidades associadas ao planejamento financeiro e de explorar maneiras de equilibrar a responsabilidade financeira com o desejo de desfrutar a vida.

Ao final da atividade, os alunos serão convidados a refletir sobre o que aprenderam e a identificar ações concretas que podem tomar para melhorar seu próprio planejamento financeiro. Eles serão encorajados a definir metas financeiras pessoais e a desenvolver um plano de ação para alcançá-las, capacitando-os a tomar decisões financeiras mais informadas e responsáveis no futuro.

Algumas estratégias...

- Inicie uma Discussão Aberta: Pergunte aos alunos o que mais lhes chamou a atenção durante a atividade. Incentive-os a compartilhar seus aprendizados de forma livre e aberta.

- Utilize um Quadro: Anote as principais reflexões dos alunos em um quadro branco ou digital para que todos possam visualizar e se lembrar das ideias discutidas.
- Fichas de Plano de Ação: Distribua fichas ou formulários onde os alunos possam anotar suas metas e o plano de ação para alcançá-las. Incentive-os a revisar e ajustar esses planos regularmente.
- Discussão de Consequências: Encoraje os alunos a pensar nas consequências de decisões financeiras mal-informadas. Pergunte: "O que pode acontecer se não planejarmos nossas finanças corretamente?"

Pergunta retóricas para reflexão:

- "Como o que vocês aprenderam hoje pode ser aplicado em suas vidas diárias?"
- "Quais são algumas pequenas mudanças que vocês podem fazer agora para melhorar seu planejamento financeiro?"
- "Como definir metas financeiras pode ajudar vocês a alcançar seus sonhos e objetivos?"
- "Como as decisões financeiras que tomamos hoje podem impactar nosso futuro?"

Dessa forma, a atividade proporcionará aos alunos uma compreensão mais profunda das questões relacionadas ao planejamento financeiro e sua importância para a vida prática. Eles sairão da atividade equipados com reflexões para desenvolverem habilidades e conhecimentos que poderão aplicar em suas próprias vidas, preparando-os para tomar decisões financeiras responsáveis e alcançar seus objetivos pessoais e financeiros.

Estudante: _____ Data: ___/___/___

Professor(a): _____ Turma: _____

Parte I - Finanças familiares

Situação 01

Hugo e Carlos estavam conversando sobre como seus pais planejam financeiramente os gastos de casa.

– Sabe, Hugo, eu tenho pensado muito sobre como nossos pais administram o dinheiro em casa. Eles têm maneiras tão diferentes de lidar com as finanças – disse Carlos, enquanto pegava um copo de limonada fresca da mesinha ao seu lado e dava um gole antes de continuar.

Hugo assentiu, interessado na conversa.

– É verdade. Meus pais são bem organizados quando se trata de dinheiro. Eles têm um orçamento rigoroso para as despesas mensais e sempre falam sobre economizar e investir – explicou Hugo.

Carlos olhou para o jardim e suspirou.

– Bem, meus pais são um pouco mais relaxados nesse aspecto. Eles gostam de viver o momento e não se preocupam muito com o futuro. Às vezes, isso me preocupa.

Hugo franziu a testa e perguntou:

– O que te fez pensar nisso agora?

Carlos sorriu e disse:

– Bem, você se lembra de quando os seus pais compraram aquele cavalo?

Hugo riu, lembrando-se daquele dia.

– Claro! Foi uma surpresa para mim. Meu pai sempre quis ter um cavalo, e quando surgiu a oportunidade, eles não hesitaram.

Carlos assentiu.

– Sim, foi uma surpresa, mas lembro-me de que eles tiveram que fazer um esforço financeiro considerável para cuidar do cavalo. Tiveram gastos com ração, com o estábulo, e até com as despesas de um veterinário quando ele ficou doente.

Hugo concordou, lembrando-se de como seus pais tiveram que ajustar o orçamento para acomodar os novos gastos.

– Sim, foi um desafio para eles no começo. Mas eles eram apaixonados pelo cavalo e estavam dispostos a fazer o que fosse necessário para cuidar dele.

Carlos assentiu novamente.

– Isso é admirável, com certeza. Mas acho que, às vezes, eles poderiam ser um pouco mais cuidadosos com as decisões financeiras. Talvez, planejar melhor para evitar situações difíceis.

Hugo concordou, entendendo a preocupação do amigo.

— Você tem razão, Carlos. Planejamento financeiro é importante. Mas meus pais também dizem que a vida não é só sobre economizar dinheiro; é sobre viver experiências e aproveitar o que ela tem de melhor.

Carlos sorriu e olhou para o horizonte.

— Eles têm uma perspectiva interessante, Hugo. Acho que a chave está em equilibrar o planejamento com a oportunidade de viver momentos especiais. Talvez meus pais e os seus possam aprender uns com os outros.

Hugo concordou, reconhecendo que havia lições valiosas tanto na abordagem organizada de seus pais quanto na perspectiva mais livre dos pais de Carlos. Eles continuaram a conversa, compartilhando ideias sobre como equilibrar a responsabilidade financeira com a alegria de viver o presente, enquanto a tarde se desenrolava serenamente em torno deles.

Baseado no texto, crie um texto escolhendo um ou mais pontos apresentados nas perguntas abaixo:

- O que é dinheiro? Qual é o propósito do dinheiro?
- Quais são as diferentes moedas usadas em nosso país e em outros lugares? Como as moedas são diferentes das notas?
- O que é um orçamento? Como você acha que um orçamento pode ajudar as pessoas a gerenciarem seu dinheiro?
- Quais são algumas maneiras de ganhar dinheiro, mesmo que você seja uma criança?
- Por que é importante economizar dinheiro? O que você economizaria dinheiro para comprar?
- O que é a diferença entre necessidades e desejos? Pode nos dar alguns exemplos?
- Por que é importante comparar preços antes de comprar algo? Como você pode fazer isso?
- Como você pode ganhar dinheiro extra fazendo pequenas tarefas em casa ou na vizinhança?
- O que é uma mesada? Como você acha que deve gastar a sua mesada de forma responsável?
- O que acontece quando você empresta algo para um amigo, e ele não o devolve? Como você lida com essa situação?
- O que é uma conta poupança? Por que alguém teria uma conta poupança?
- Por que é importante não compartilhar informações financeiras pessoais, como senhas, com outras pessoas?
- Como o planejamento financeiro pode ajudar você a atingir seus objetivos no futuro, como comprar um brinquedo ou fazer uma viagem?
- Por que é importante entender a diferença entre um gasto impulsivo e uma compra planejada?
- O que você acha que é juros? Por que os bancos pagam juros nas contas de poupança?

This image shows a blank sheet of lined paper. The paper is white and features a series of horizontal blue lines spaced evenly down its length. A thin red border is visible on the left and right sides of the page, framing the writing area. The lines are consistent in color and spacing throughout the page.

Situação 02

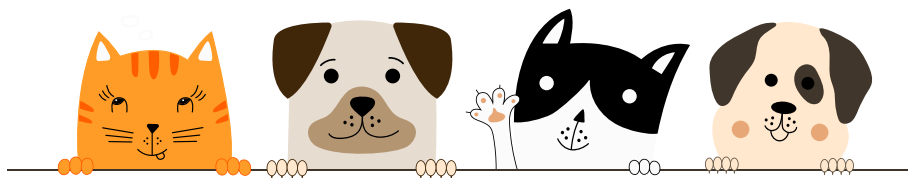
Você agora é um responsável por um pet imaginário. Seu pet pode ser um cachorro, um gato, um pássaro, um coelho ou qualquer outro animal de estimação que você escolher. Dê um nome ao seu pet.

Nesta atividade, você vai criar um plano orçamentário para cuidar de seu pet. Isso significa que você vai planejar como gastaria o dinheiro para garantir que seu pet seja saudável, feliz e tenha tudo o que precisa.

A) Primeiro, escolha o tipo de pet que você terá. Dê um nome para ele.

B) Pense nas coisas de que seu pet precisaria a cada mês para ser bem cuidado. Isso pode incluir comida, água, brinquedos, cuidados veterinários, gaiola, ração (se for o caso) e outros itens relacionados ao seu pet. Crie uma lista dessas despesas.

C) Faça uma pesquisa rápida na internet para descobrir os preços médios desses itens. Anote os preços ao lado de cada item na sua lista.



D) Com base nas despesas mensais e nos preços pesquisados, crie um orçamento para cuidar do seu pet. Isso significa que você vai decidir quanto dinheiro gastará em cada uma das despesas que você listou.

E) todas as despesas para encontrar o total que você gastaria mensalmente com o seu pet.

F) Depois de criar o plano orçamentário para o seu pet, pense sobre como é importante planejar o dinheiro e cuidar de seu animal de estimação. Anote e compartilhe com a turma qualquer descoberta interessante que você fez durante esta atividade.

Parte II - Entendendo algumas palavras

Quando eu escuto ... eu penso em?

a) Juros: _____

b) Investimento: _____

c) Poupança: _____

d) Orçamento: _____

e) Consumo Consciente: _____

f) Planejamento Financeiro: _____

Parte III - Chuva de ideias

Converse com seu/sua professor(a) e com seus colegas de turma as situações vistas anteriormente e quais foram suas conclusões!

05.

Consumo consciente

Considerando a temática do consumo consciente, o objetivo é fomentar a reflexão acerca das escolhas de consumo responsável, sustentável e consciente. Essa atividade proposta para os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental Anos Finais visa incentivar a avaliação do impacto dessas escolhas em suas vidas pessoais, no meio ambiente e na comunidade. Estima-se que a atividade terá uma duração de aproximadamente 1 hora e 40 minutos.

A atividade será estruturada em diferentes etapas para garantir uma abordagem completa e engajadora. Inicialmente, será apresentada uma introdução sobre a importância do consumo consciente, destacando seus benefícios para os indivíduos e para o planeta.

Algumas estratégias...

- Utilize Recursos Visuais: Mostre vídeos curtos ou infográficos que ilustram o impacto do consumo excessivo no meio ambiente e na sociedade.
- Histórias Inspiradoras: Conte histórias de pessoas ou comunidades que adotaram práticas de consumo consciente e os benefícios que alcançaram.

Perguntas retóricas para reflexão:

- O que vocês entendem por consumo consciente?
- Por que vocês acham que é importante pensar sobre o que compramos e consumimos?

Em seguida, os alunos serão convidados a participar de discussões que os ajudarão a refletir sobre suas próprias escolhas de consumo e seu impacto no meio ambiente e na comunidade.

Durante esse segundo momento, os alunos terão a oportunidade de compartilhar suas experiências pessoais e pontos de vista sobre o consumo consciente. Eles serão incentivados a considerar questões como a origem dos produtos que consomem, seu ciclo de vida e os efeitos de suas escolhas no meio ambiente e na economia local. Além disso, serão apresentados estudos de caso e exemplos concretos para ilustrar os princípios do consumo consciente, na prática.

Algumas estratégias...

- **Atividade em Dupla:** Peça aos alunos para discutirem com um colega sobre um produto que consomem regularmente e analisar seu ciclo de vida, desde a produção até o descarte.
- **Mapeamento de Impactos:** Utilize um quadro para listar os impactos positivos e negativos das escolhas de consumo que os alunos compartilham.

Perguntas retóricas para reflexão:

- Vocês já pensaram de onde vêm os produtos que consomem?
- Como nossas escolhas podem afetar o meio ambiente e a comunidade?
- Como podemos influenciar positivamente nossa comunidade para adotar práticas de consumo mais sustentáveis?
- De que maneira o conhecimento sobre a origem dos produtos pode mudar nossas decisões de compra?
- Como podemos usar nosso poder de consumidor para apoiar práticas mais sustentáveis e responsáveis?

Ao final da atividade, os alunos terão a oportunidade de compartilhar suas reflexões e planos de ação com a turma, promovendo a colaboração e o aprendizado coletivo. Eles também serão incentivados a levar essas reflexões para além da sala de aula, aplicando-as em suas vidas diárias e compartilhando-as com suas famílias e comunidades.

Dessa forma, a atividade proporcionará aos alunos uma experiência educativa significativa e transformadora, capacitando-os a se tornarem consumidores mais conscientes e responsáveis, comprometidos com o bem-estar do planeta e das gerações futuras.

Sugestão de atividade extra:

Urna do Consumo Consciente

Objetivo: Promover a colaboração e o aprendizado coletivo em relação ao consumo consciente, incentivando os alunos a refletirem sobre suas escolhas e impactos.

Passo a Passo:

1. Divida a turma em grupos pequenos e forneça a cada grupo uma urna ou caixa.
2. Explique aos alunos que eles serão responsáveis por criar mensagens, dicas ou exemplos que promovam o consumo consciente.
3. Cada grupo deve escrever pelo menos uma mensagem ou dica por pessoa sobre como fazer escolhas de consumo mais responsáveis, sustentáveis e conscientes.
4. Depois que todos os grupos completarem suas mensagens, coloque as urnas em locais estratégicos da sala

de aula, como a entrada ou próximo à lousa.

5. Durante a aula, os alunos serão encorajados a depositar na urna ideias adicionais que tenham surgido durante as discussões ou reflexões.

6. No final da atividade, os grupos podem compartilhar algumas das mensagens coletadas e discutir sua importância e aplicação na vida diária.

7. Finalmente, os alunos serão incentivados a levar essas reflexões para além da sala de aula, aplicando-as em suas vidas diárias e compartilhando-as com suas famílias e comunidades.

Que tal tentar?

Estudante: _____ Data: ____ / ____ / ____

Professor(a): _____ Turma: _____

Parte I - Finanças familiares

Situação 01

A Cigarra Consciente e a Formiga Sustentável

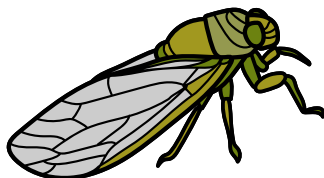
Numa floresta encantada, onde as árvores sussurravam segredos e os riachos murmuravam histórias, vivia uma cigarra chamada Clara e uma formiga chamada Fernando. Esses dois amigos compartilhavam não apenas o espaço, mas também valores importantes sobre a responsabilidade do consumo.

Certo dia, Clara e Fernando decidiram explorar o mercado da floresta, onde animais de todas as espécies trocavam bens e serviços. Ao passear pelos corredores, Clara começou a refletir sobre a necessidade real de cada compra. Ela escolhia itens que não apenas satisfaziam suas necessidades, mas também eram duráveis e feitos de maneira sustentável.

Fernando, sempre prático, começou a questionar a origem dos produtos que estavam à sua disposição. Ele percebeu que suas escolhas de consumo podiam ter impactos significativos no meio ambiente e na comunidade. Assim, ele priorizava produtos locais, produzidos de forma ética e que não causassem danos à natureza. Juntos, Clara e Fernando começaram a influenciar positivamente os outros animais da floresta. Eles organizaram feiras para promover produtos sustentáveis, incentivando a troca e a reutilização. Além disso, passaram a educar sobre a importância de avaliar as consequências das escolhas de consumo, considerando critérios como necessidade, qualidade, preço, sustentabilidade e impacto social.

À medida que as estações passavam, a floresta se tornava um lugar mais equilibrado e consciente. Clara e Fernando, agora líderes em consumo responsável, mostraram que escolher com sabedoria podia transformar não apenas suas vidas pessoais, mas também o mundo ao seu redor.

A Terra Encantada dos Consumidores Conscientes tornou-se um exemplo de como as pequenas escolhas diárias podem impactar positivamente o meio ambiente e a comunidade. Clara e Fernando, com seu comprometimento e reflexão constante, inspiraram todos a avaliar as influências do consumo em suas vidas pessoais e no meio ambiente.



Refleta:

A) Como as boas escolhas de consumo da Clara e do Fernando na história fizeram diferença para suas vidas e para o lugar onde viviam?

B) Quais critérios você acha mais importantes ao escolher algo para comprar, inspirado na história da cigarra e da formiga conscientes?

C) De que maneira suas escolhas de compra diárias podem influenciar o meio ambiente e a comunidade próxima a você?

Situação 02

Vamos pensar em algumas situações?

Use os quadradinhos para você classificar como risco alto ou baixo para você cair na situação descrita.

01. Lanche na Cantina:

Você tem uma quantia limitada para gastar no lanche da cantina da escola. Há várias opções disponíveis, mas você não pode comprar tudo. Como decide o que comprar e o que deixar para outro dia?

Você decide comprar um lanche caro, mas, ao fazer isso, percebe que não tem dinheiro suficiente para o transporte de volta para casa.



Baixo risco

Alto risco

02. Loja de Brinquedos:

Você recebe um presente em dinheiro e decide visitar uma loja de brinquedos. Há um brinquedo que você quer há muito tempo, mas também há outros itens interessantes. Como decide em que gastar seu dinheiro?

Você escolhe comprar um brinquedo caro, mas percebe que terá que parcelar o valor e pagar juros sob as parcelas.



Baixo risco

Alto risco

03. Passeio com Amigos:

Seus amigos convidam você para um passeio que envolve algum custo, como ir ao cinema ou a um parque de diversões. Você está animado para participar, mas também precisa considerar o dinheiro disponível. Como decide se vai ou não, e o que considera ao tomar essa decisão?

Você decide participar do passeio com amigos, mas, durante o evento, percebe que esqueceu a quantia necessária. Agora, precisa decidir se pede aos amigos para ajudar ou se abre mão de algumas atividades.



Baixo risco

Alto risco

04. Economizar Mesada:

Você recebe uma mesada regularmente. Há algo especial que você deseja comprar, mas isso exigirá economizar por alguns meses. Como decide se deve economizar parte da mesada e esperar para comprar o item desejado?

Você decide economizar parte da mesada para comprar um item desejado. No entanto, algo inesperado surge, como uma oportunidade de sair com os amigos. Agora, precisa equilibrar o desejo de economizar com as oportunidades sociais.



Baixo risco

Alto risco

05. Entretenimento Online:

Você gosta de jogos online que oferecem opções de compra dentro do aplicativo (compras in-app). Como decide se vai gastar dinheiro real no jogo ou se limitar às opções gratuitas?

Você decide gastar dinheiro real em compras dentro do jogo, mas, posteriormente, o jogo apresenta problemas e você perde o acesso ao conteúdo comprado. Agora, precisa decidir se tenta resolver o problema ou se considera isso como uma lição sobre gastos online.



Baixo risco

Alto risco

Parte II - Entendendo algumas palavras

Quando eu escuto ... eu penso em?

a) Consumo financeiro: _____

b) Sustentabilidade: _____

c) Prioridade: _____

d) Qualidade: _____

e) Economizar: _____

f) Tomada de decisão: _____

g) Desperdício: _____

Parte III - Chuva de ideias

Crie um mapa mental com todas as ideias que você aprendeu com as atividades 1, 2, 3 e 4.

06.

Noções básicas de matemática financeira

Considerando a temática de noções básicas de matemática financeira, o objetivo de promover a reflexão sobre problemas básicos do cotidiano, envolvendo o estudo da matemática financeira como método de resolução e a ação de incentivar os alunos a refletir sobre as vantagens, acréscimos e descontos, associando-os ao pagamento, porcentagem, lucro e prejuízo, a atividade proposta para os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental Anos Finais terá uma duração estimada de 1 hora e 40 minutos.

A atividade deverá ser desenvolvida para envolver os alunos em uma abordagem prática e contextualizada da matemática financeira. Inicialmente, será apresentada uma introdução sobre os conceitos básicos de acréscimo e desconto, destacando sua importância no contexto do cotidiano e das transações comerciais.

Algumas estratégias...

- Utilização de Exemplos Reais: Apresente exemplos práticos, como um anúncio de desconto em uma loja ou uma nota fiscal de supermercado.
- Recursos Visuais: Utilize gráficos e tabelas para explicar como acréscimos e descontos afetam os preços dos produtos.

Perguntas retóricas para reflexão:

- O que vocês entendem por acréscimo e desconto?
- Onde vocês já viram esses conceitos serem aplicados no dia a dia?

Em seguida, os alunos serão convidados a participar de atividades práticas que os ajudarão a aplicar esses

conceitos em situações reais. Eles serão desafiados a resolver problemas envolvendo cálculos de porcentagem, determinação de preços finais após acréscimos e descontos, e análise de situações de lucro e prejuízo.

Algumas estratégias...

- Atividades em Grupo: Divida a turma em pequenos grupos e distribua problemas práticos que envolvem cálculos de porcentagem, determinação de preços finais após acréscimos e descontos, e análise de situações de lucro e prejuízo.
- Desafios Práticos: Proponha situações reais, como calcular o preço final de um produto após um desconto de 15% ou determinar o lucro obtido na venda de um item.

Perguntas retóricas para reflexão:

- Por que é importante entender como os descontos funcionam nas compras do dia a dia?
- Como o conhecimento de acréscimos e descontos pode nos ajudar a economizar dinheiro?
- Quais são as consequências de não saber calcular corretamente os preços finais após acréscimos e descontos?

Durante as atividades, os alunos serão incentivados a trabalhar em grupos e a discutir suas estratégias de resolução. Eles terão a oportunidade de compartilhar suas ideias e soluções com os colegas, promovendo a colaboração e o aprendizado mútuo.

Ao final da atividade, os alunos serão convidados a

refletir sobre suas experiências e aprendizados, destacando a importância da matemática financeira em suas vidas cotidianas. Eles serão encorajados a aplicar esses conceitos em situações do dia a dia, como compras no supermercado, planejamento de orçamento e tomada de decisões financeiras responsáveis.

Dessa forma, a atividade proporcionará aos alunos uma compreensão mais profunda dos conceitos de matemática financeira e sua relevância para a vida prática. Eles sairão da atividade equipados com habilidades e conhecimentos que poderão aplicar em suas vidas diárias, preparando-os para tomar decisões financeiras conscientes e informadas no futuro.

Estudante: _____ Data: ___/___/___

Professor(a): _____ Turma: _____

Parte I - Acréscimo e descontos / prejuízo ou lucro?

Situação 01

A Aventura dos Brinquedos na Loja Encantada

Era uma vez, em uma cidade colorida chamada Alegrolândia, onde a Loja Encantada de Brinquedos oferecia uma experiência única para crianças de todas as idades. O dono da loja, o Sr. Brincalhão, estava sempre pensando em maneiras de tornar a visita dos clientes ainda mais especial.

Um dia, ele teve uma ideia mágica: criar uma seção especial com promoções incríveis, onde os preços dos brinquedos podiam sofrer acréscimos mágicos ou descontos encantados. Os clientes estavam animados para participar dessa aventura!

Acréscimo de 15%: O Reino dos Brinquedos Valorizados

Na seção chamada "Reino dos Brinquedos Valorizados", os brinquedos ganhavam um toque especial. Se um brinquedo custava R\$ 50, o Sr. Brincalhão decidiu adicionar 15% ao preço original. As crianças, curiosas, se perguntavam quanto seria o novo preço.

Ao aplicar a mágica dos percentuais, o preço do brinquedo aumentou para R\$ 57,50. As crianças ficaram encantadas com a ideia de que agora podiam levar para casa brinquedos valorizados por um preço mágico.

Desconto de 20%: O Vale das Ofertas Mágicas

Na outra extremidade da loja, havia o "Vale das Ofertas Mágicas", onde os brinquedos recebiam descontos especiais. Um brinquedo que custava originalmente R\$ 80 agora tinha um desconto de 20%. As crianças se perguntavam quanto custaria agora.

Com um toque de sua varinha mágica, o Sr. Brincalhão revelou que o novo preço seria R\$ 64. As crianças ficaram surpresas ao descobrir que podiam levar para casa um brinquedo incrível por um preço mais acessível.

Acréscimo e Desconto Combinados: A Floresta dos Brinquedos Especiais

Na seção mais especial, a "Floresta dos Brinquedos Especiais", algo ainda mais mágico acontecia. Aqui, um brinquedo especial custava R\$ 60 inicialmente. O Sr. Brincalhão decidiu adicionar 10% ao preço original, seguido por um desconto de 15%.

Com as mágicas combinadas, o preço final desse brinquedo especial era de R\$ 56,10

A floresta dos brinquedos especiais tornou-se o lugar favorito das crianças, onde encontram ofertas únicas e surpreendentes.

Ao final do dia, as crianças deixaram a Loja Encantada de Brinquedos com sorrisos radiantes, levando consigo brinquedos mágicos a preços incríveis. A aventura dos brinquedos na loja encantada não só proporcionou diversão, mas também ensinou a todos sobre acréscimos e descontos mágicos, transformando a matemática em uma jornada encantadora.

Refleta:

A) Em qual seção você acredita ser a mais vantajosa?

B) Explique com suas palavras sobre o porquê a seção “Acréscimo de 15%: O Reino dos Brinquedos Valorizados” recebeu esse nome? Você acha justo?

Situação 02

Analisando cada situação, como o um toque da varinha mágica do Sr. Brincalhão revelou o novo preço?

Vamos lembrar cada situação?

Acréscimo de 15%:

Em uma seção da loja, Sr. Brincalhão decidiu oferecer um acréscimo de 15% no preço original de alguns brinquedos. Se um brinquedo custava R\$ 50, qual foi o novo preço após o acréscimo de 15%? Lembre-se que você deve explicar como chegar no novo valor.

Desconto de 20%:

Em outra seção da loja, Sr. Brincalhão decidiu oferecer um desconto de 20% no preço original de alguns brinquedos. Se um brinquedo custava R\$ 80, qual será o preço com o desconto de 20% aplicado? Lembre-se que você deve explicar como chegar no novo valor.

Acréscimo e Desconto Combinados:

Para alguns brinquedos especiais, Sr. Brincalhão decidiu aplicar um acréscimo de 10% no preço original, seguido por um desconto de 15%. Se um desses brinquedos custava R\$ 60 inicialmente, quanto será o preço final após esses dois ajustes? Lembre-se que você deve explicar como chegar no novo valor.

Parte II - Entendo algumas palavras

Quando eu escuto ... eu penso em?

a) Acréscimo: _____

b) Desconto: _____

c) Porcentagem: _____

d) Pagar: _____

e) Lucro: _____

f) Prejuízo: _____

Parte III - Chuva de ideias

Crie um mapa mental com todas as ideias que você aprendeu com as atividades 1, 2, 3 e 4.

07.

Conclusão

Após percorrer as cinco atividades propostas neste livro, é evidente o impacto significativo que a educação financeira pode ter em nossas vidas. Ao longo dessas páginas, convidamos os alunos a refletirem sobre suas escolhas de consumo, a compreenderem conceitos básicos de matemática financeira e a reconhecerem a importância do planejamento financeiro. Esta conclusão visa sintetizar os principais aprendizados, destacar a importância da abordagem adotada e encorajar a continuidade desta prática educativa.

Nossa jornada começou com uma reflexão sobre os conceitos básicos de economia, dinheiro, cidadania e planejamento financeiro. Ao introduzir esses conceitos fundamentais, buscamos não apenas fornecer conhecimento teórico, mas também promover uma consciência crítica sobre o papel do indivíduo na economia. Convidamos os estudantes a considerarem o impacto de suas decisões financeiras em suas vidas, no meio ambiente e na comunidade. Esta abordagem integrada é crucial para formar cidadãos conscientes e responsáveis.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) enfatiza a importância de uma educação que prepare os alunos para a vida, incluindo a gestão responsável dos recursos financeiros (BNCC, 2018). Seguindo essas diretrizes, a primeira atividade ofereceu aos alunos uma base sólida ao explorar os fundamentos da economia. Através de exemplos práticos e situações do cotidiano, eles foram desafiados a compreender o papel do consumo e da produção na economia, bem como a importância da oferta e demanda. Este ponto é crucial, pois entender o funcionamento básico da economia é o primeiro passo para uma gestão financeira eficaz.

Em seguida, mergulhamos em conceitos de matemática financeira, como acréscimos, descontos e porcentagens, aplicando-os a situações do dia a dia.

Queríamos que os estudantes pensassem criticamente sobre suas estratégias de compra e entendessem como esses conceitos se aplicam em suas vidas. Através de atividades práticas e desafios, os alunos desenvolveram habilidades matemáticas enquanto aprendiam a tomar decisões financeiras mais informadas e eficazes. Este é um aspecto vital da educação financeira: a capacidade de aplicar conhecimentos teóricos em situações reais, tornando o aprendizado significativo e relevante.

Exploramos também a relação entre planejamento financeiro e responsabilidade no uso do dinheiro, refletindo sobre como o planejamento pode ajudá-los a alcançar seus objetivos pessoais e a equilibrar responsabilidade financeira com a alegria de viver. Os alunos definiram metas financeiras pessoais e criaram planos de ação realistas para alcançá-las, desenvolvendo habilidades essenciais para uma vida financeira saudável e sustentável. Este exercício não apenas ensina habilidades práticas de planejamento, mas também incute um senso de responsabilidade e autogerenciamento.

Em cada atividade, não apenas fornecemos conhecimento teórico, mas também incentivamos o desenvolvimento de habilidades práticas e pensamento crítico. Nosso objetivo era capacitá-los a tomar decisões financeiras informadas e éticas, definir metas financeiras e criar planos de ação. A educação financeira vai além de ensinar números; é sobre formar indivíduos capazes de pensar criticamente sobre suas finanças, entender as implicações de suas decisões e agir de maneira ética e responsável.

Minha pesquisa, "Educação Financeira e Campos Semânticos no Ensino Fundamental 2: uma investigação sobre o processo de significação de conceitos financeiros com estudantes", reforça a importância de uma educação financeira contextualizada e significativa. A investigação

mostrou que quando os alunos conseguem relacionar os conceitos aprendidos com suas próprias experiências e realidades, o aprendizado se torna mais profundo e duradouro. Este livro, portanto, não é apenas um recurso didático, mas uma ferramenta de transformação educacional.

A educação financeira pode e deve ser integrada com outras disciplinas do currículo escolar. Por exemplo, em aulas de geografia, pode-se discutir a economia de diferentes países e como as práticas financeiras variam globalmente. Em história, pode-se analisar como as práticas financeiras evoluíram ao longo do tempo e seu impacto na sociedade. Essa abordagem interdisciplinar enriquece o aprendizado e mostra aos alunos a relevância da educação financeira em diversos contextos.

Agora, ao concluir este livro, espero que você, educador, possa dar sequência a essa prática na sala de aula, fazendo com que os estudantes se sintam mais preparados para enfrentar os desafios financeiros do mundo real. A educação financeira é um processo contínuo e deve ser incentivada constantemente. Encorajo que a reflexão e o aprendizado sobre educação financeira continuem além das páginas deste livro, permeando a vida diária dos alunos e suas interações com a comunidade.

Além disso, sugiro que vocês, professores e educadores, busquem constantemente atualizar seus conhecimentos sobre educação financeira e explorar novos recursos e metodologias. A participação em workshops, cursos e seminários pode ser muito benéfica. A troca de experiências com outros educadores também é uma excelente maneira de enriquecer as práticas pedagógicas.

Gostaria de expressar minha gratidão a todos os educadores, alunos e colaboradores que participaram deste projeto. Sua dedicação e entusiasmo foram fundamentais para o sucesso desta iniciativa. Acredito que juntos estamos

contribuindo para a formação de uma geração mais consciente e preparada para os desafios financeiros do futuro.

Em suma, a educação financeira é uma competência essencial que deve ser desenvolvida desde cedo. Este livro oferece uma base sólida e uma série de atividades práticas que ajudam os alunos a desenvolver habilidades financeiras críticas. Espero que este trabalho sirva como um recurso valioso para os educadores e que inspire muitas outras iniciativas na área da educação financeira. A continuidade deste trabalho depende de todos nós, e estou confiante de que juntos podemos fazer a diferença.

08.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Curricular Comum: educação é a base.** Ensino Médio. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMedio_e_mbaixa_site.pdf. Acesso em: 25 maio 2024.

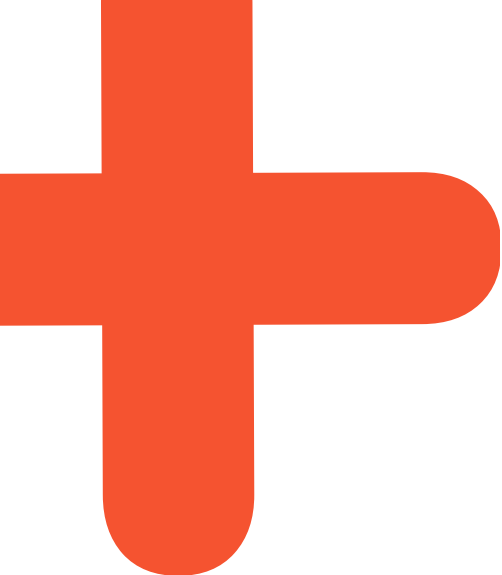
LINS, Romulo Campos. O modelo dos campos semânticos: Estabelecimentos e notas de teorizações. In: C. Angelo, et al. (orgs.). **Modelo dos Campos Semânticos e Educação Matemática: 20 anos de história.** São Paulo: Midiograf, 2012. p. 11-30.

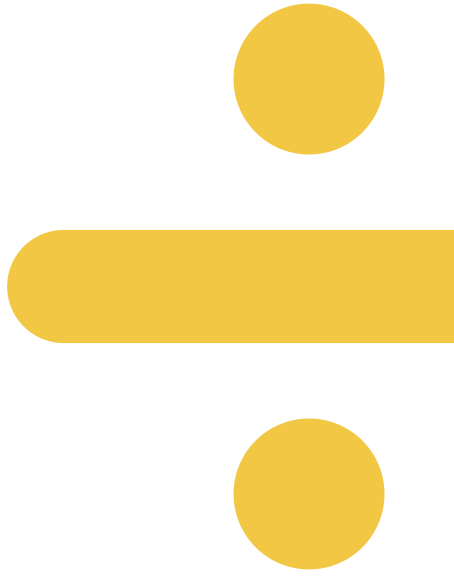
KISTEMANN JR, Marco Aurélio; TEIXEIRA, Wesley Carminati. Uma proposta de educação financeira com jovens-indivíduos-consumidores (JIC'S). **BoEM**, v. 4, n. 7, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/1950>. Acesso em: 01 maio 2024.

KISTEMANN JR, Marco Aurélio; LINS, Romulo Campos. Enquanto isso na sociedade de consumo líquido-moderna: a produção de significados e a tomada de decisão de indivíduos. *Boletim De Educação Matemática BOLEMA*, v. 28, n. 50, p. 1303, 2014.

SILVA, Vinicius Quintiliano da. Educação financeira e campos semânticos: o processo de significação sob os conceitos financeiros aplicados ao ensino fundamental nos anos finais. In: Anais do XXVI Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática. **Anais...** São Paulo, SP, 2022. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/ebrapem2022/562723-EDUCACAO-FINANCEIRA-E-CAMPOS-SEMANTICOS--O-PROCESSO-DE-SIGNIFICACAO-SOB-OS-CONCEITOS-FINANCEIROS-APLICADOS-AO-ENS> . Acesso em: 01 de maio 2024.

_____. Educação Financeira e Campos Semânticos no Ensino Fundamental 2 : uma investigação sobre o processo de significação de conceitos financeiros com estudantes. [s.l: s.n.].







“Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo; os homens educam-se entre si, mediados pelo mundo”
(Freire, 1987, p. .34)